



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiara C. Gomes¹; Ramon S. Sousa²; Francisco F. Silveira³; Francisco L. da Silva⁴

¹ Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Paulistana; E-mail: capau.2022120LQUI0083@aluno.ifpi.edu.br

² Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Paulistana; E-mail: capau.2022120LQUI0091@aluno.ifpi.edu.br

³ Mestre em Química; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Paulistana; E-mail: Fernando.silveira@ifpi.edu.br

⁴ Especialista em Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Centro Estadual de Tempo Integral Paulistana; E-mail: luansilva@alu.ufc.br

Palavras-Chave: Educação, Ensino de química, Formação

Introdução

A Capes, agência reguladora que sob ótica do estado generalista, atua com eficiência no Brasil a avaliação dos resultados da pós graduação, o que a torna indispensável para a formação dos profissionais do magistério da educação, pois oferece uma importante oportunidade na vida acadêmica dos respectivos licenciados (Cruz; Silva, 2018).

Nesse sentido, programas que contribuam para a formação destes futuros docentes do país, se tornam cada vez mais necessários, pois desempenham um notório desenvolvimento na identidade do professor, onde os impulsionam a se identificar com a área, e a se familiarizar com a sala de aula. Com isso, o programa residência pedagógica (PRP), representa uma reforma na política de formação, porém com processo reduzido de certificação e indução da formação referenciado pelo currículo da educação básica (Cruz; Silva, 2018).

Ademais, o PRP é uma iniciativa voltada para a formação inicial de professores, onde oportuniza alunos dos cursos de licenciaturas, a vivência da profissão, de forma dinâmica, conhecendo assim a escola de forma com mais precisão, desenvolvendo habilidades de um professor reflexivo e atuante (Freitas, *Et.al*, 2020).

Diante deste exposto, este trabalho consiste em um relato de experiência do referente bolsista do curso Licenciatura em Química, do Instituto Federal do Piauí-IFPI, na cidade de paulistana, realizado no Centro Estadual de Tempo Integral Paulistana- CETI. O objetivo segue como um relato de aspectos significativos das observações e experiências vivenciadas do licenciando, indicando perspectivas positivas e negativas em decorrência deste programa.

Material e Métodos

Ao observar e participar do PRP, formulou-se devidamente a postura docente em relação aos conhecimentos obtidos para as atividades desenvolvidas em meio do programa. A referente metodologia abordado foi de encontro com as exigências do preceptor designado, onde foi-se realizado, uma ótima assiduidade, caracterizada com formas mais claras, e com espaços para tirar dúvidas em conjunto com a turma, sendo realizado a apresentação do conteúdo e resoluções de questões em sala. Disponibilizando, auxilio do quadro didático, projetor, pincel, apagador e recursos abrangentes para aulas dinâmicas que favorecessem o engajamento sob gestão de classe, sendo ressaltado a aula de regência em especial, da utilização de metodologias ativas para a compreensão do ensino de química, sendo demonstrado por meio de um vídeo expositivo para facilitar o entendimento do conteúdo de distribuição eletrônica na sala do 1º ano do CETI – Paulistana.

Resultados e Discussão

Em primeiro momento, na escola CETI – Paulistana, houve a apresentação de estrutura física e salas de aulas da instituição, onde foi-se apresentado o horário do professor supervisor.

Observações referentes à didática do professor, engajamento entre os alunos e estratégias de ensino foram observadas para o aperfeiçoamento e entendimento da vida do docente, levando em consideração aprendizados contribuintes para a perspectiva de formação.

Deste modo, é válido destacar, a eficiência e preocupação do entendimento do alunado, para que os mesmos tenham um bom desempenho curricular em virtude da vida acadêmica percorrida. Nesse sentido, todo o método de ensino utilizado em sala de aula, tem grande influência direta no entendimento dos discentes, pois viabiliza a compreensão e desenvolvimento estudantil.

A primeira vez encarnando a figura docente, pela regência fornecida pelo PRP, foi bastante gratificante, pois o conteúdo apresentado, foi o de distribuição eletrônica por subníveis de energia, um conteúdo que teve dificuldades no ensino médio, onde ao entrar na faculdade teve grande impacto, pois foi necessário rever este conteúdo para conseguir acompanhar a demanda de disciplinas que necessitavam desta base, e poder ministrar esse conteúdo garantiu o aperfeiçoamento didático, tendo relevância na contribuição e participação para o entendimento do alunado (Figura 1 e 2).

Figura 1: Conteúdo apresentado.



Fonte: Autoria própria.

Figura 2: Participação do alunado.



Fonte: Autoria própria.

Esta oportunidade é bastante válida, para que o bolsista tenha em primeira mão, a atuação em sala de aula, experiência essa, que contribui para o desenvolvimento do formando em questão didática e comprometimento com a área de educação. A participação dos discentes é um ponto que foi bastante vantajoso para analisar o entendimento dos mesmos, realizando meios que possibilitam a compreensão do conteúdo proposto.

Neste cenário, a ideia de se introduzir metodologias ativas em sala de aula, foi um ponto relevante a se destacar, pois assim como, (Brasil 2024) comenta, o uso de metodologias ativas pode beneficiar tanto professores que poderão ter acesso a um novo método de ensino, que possa ser eficaz e trazer bons resultados em sala, como também, para os próprios alunos que poderão aprender de uma forma mais atualizada, lúdica, divertida e passando a ser mais motivados com o uso da tecnologia em sala de aula.

Com isso, em virtude desta oportunidade, utilizou-se um corte de vídeo da série animada “Invencível” da Marvel Studios, sobre a descoberta dos poderes da personagem Eve atômica, que se trata de uma personagem que consegue controlar os deslocamentos de elétrons de um lugar para o outro, realizando assim uma distribuição eletrônica que gera mudanças físicas no determinado material. A proposta do vídeo inicialmente, tem como objetivo beneficiar o alunado com estratégias atualizadas, divertidas e interativas de se compreender o conteúdo.

Para ressaltar um ponto negativo nessas observações, é o fato de que o desinteresse e a falta dedicação de alguns alunos são questões que desmotivam as aulas, mas a busca e a

preocupação que estes discente tenham conhecimentos favoráveis, é escolha para que possa despertar o interesse destes respectivos alunos, visto que, em sala de aula podem ser caminhos que ajudem neste propósito. As correções de avaliações realizadas no programa, também foram bastante pertinentes para que o desenvolvimento do bolsista fosse formado, uma vez que possibilitou em primeiro momento a atuação na questão avaliativa dos discentes (Figura 3).

Figura 3: Correções de avaliações.



Fonte: Autoria própria.

A experiência vivenciada no PRP, forneceu conhecimentos e contribuições significativas para a formação do licenciando, mantendo a compreensão dos artifícios e métodos empregados durante a estada no programa, conseguindo despertar ainda mais a vontade de lesionar e formar profissionais capacitados que tenham um real entendimento dos respectivos assuntos da carreira acadêmica (figura 4 e 5).

Figura 4: Vivencia no PRP



Fonte: Autoria Própria.

Figura 5: Vivencia no PRP



Fonte: Autoria Própria.

Conclusões

O presente trabalho, tem como intuito relatar as observações e experiências vivenciadas ao longo do PRP, destacando a importância e contribuições vantajosas para a formação do bolsista. Tendo uma análise crítica do ponto de vista do mesmo, pode-se afirmar que o relato de experiência evidencia impactos positivos formados ao longo do programa, gerando conhecimentos significativos para serem absorvidos e trabalhados ao longo da jornada acadêmica, oferecendo de forma abrangente ao licenciando a oportunidade de proporcionar habilidades práticas reflexivas, e preparando-o para a profissão docente de forma eficiente.



Referências

BRASIL, Júlio César Ferreira. O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS E A EDUCAÇÃO ANTES E PÓS PANDEMIA. **Humanas em Perspectiva**, v. 61, 2024.

CRUZ, S. P; SILVA, K. A. C. P. da. **A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências**. Universidade de Brasília, 2018. Disponível em: Vista do A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências (furg.br). Acesso em: 20 Abr. 2024.

DE FREITAS, Mônica Cavalcante; DE FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente: Ensino em perspectivas**. v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: Vista do Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente (uece.br). Acesso em: 20 Abr.2024.